

PERFIL DE SAÚDE DE RECÉM-NASCIDOS ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL DE MINAS GERAIS

Ellen Patrícia Fonseca¹; Victor Guilherme Pereira¹; Anielly Geovanna Santos Leopoldo¹; Brenda Letícia Moura Cruz¹; Sabrina Ferreira de Oliveira²; Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro³.

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG.

²Enfermeira. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Minas Gerais (FASI), Montes Claros-MG.

³Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros-MG.

Objetivo: descrever o perfil de saúde de recém-nascidos assistidos em uma maternidade de um hospital localizado no norte de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, conduzido com recém-nascidos, juntamente com as respectivas puérperas, assistidos em uma maternidade de um hospital localizado no norte de Minas Gerais, no período de janeiro a abril de 2023. O processo de amostragem foi por conveniência, mas não intencional, a partir da identificação e seleção sequencial dos neonatos nascidos no hospital. Ressalta-se que não houve cálculo amostral, considerando o interesse em avaliar todo o contingente de lactentes. As variáveis consideradas para avaliação foram: sexo do recém-nascido, idade gestacional e peso ao nascer, horas de vida no momento da avaliação, e, apgar minuto 1 e 5. Adicionalmente, aplicou-se a escala LATCH para avaliação da técnica de amamentação materno-infantil. O estudo conta com apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com deferimento de parecer consubstanciado integrado à plataforma Brasil de nº 5.769.558. **Resultados:** participaram do estudo 160 recém-nascidos, sendo 86 (53,8%) do sexo masculino, 158 (98,8%) nascidos a termo, 91 (56,9%) nascidos com peso entre $\geq 3,000$ a $\leq 3,499$ gramas. Os latentes avaliados foram classificados, predominantemente, com apgar 08 no primeiro minuto de vida (56,9%) e apgar 09 no quinto minuto (88,8%), além disso, 71 (44,4%) neonatos avaliados estavam com 12 a 24 horas de vidas. Em relação à técnica de amamentação, 65% dos recém-nascidos apresentaram pega adequada, 91,9% com deglutição espontânea e 58,1% com posicionamento correto. **Conclusão:** destaca-se que a avaliação do perfil de saúde dos recém-nascidos contribui para o direcionamento dos cuidados de saúde que serão ofertados pela figura materna. Adicionalmente, a ferramenta LATCH auxilia a equipe de saúde a mensurar e detectar as dificuldades da técnica de amamentação durante a internação hospitalar.

Palavras-chave: Saúde da Criança. Saúde Materno-Infantil. Aleitamento Materno. Período Pós-Parto. Saúde Pública.